

Ata da 41ª Sessão Ordinária, do 3º Período Legislativo, da 6ª Sessão Legislativa, da 6ª Legislatura da Câmara Municipal de Feliz Natal, Estado de Mato Grosso.

Aos dezesseis dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezenove, reuniram-se nas dependências da Câmara Municipal de Feliz Natal os Vereadores: Ademir Alves de Oliveira, Adriana de Souza Silva, Cleverson Luiz Anacleto, José Nilton Moretto, Marcelo Luiz Ceolin, Pascoalina Grassioto, Sidônia Kessler, Tatiany de Souza Costa e Txonto Ikpeng. Sob a Presidência do José Nilton Moretto que declarou: “De acordo com a Constituição Federal, Constituição Estadual e a Lei Orgânica de nosso Município e sob a proteção de Deus iniciamos nossos trabalhos”. Em seguida o presidente fez a leitura de um trecho da Bíblia. Na sequência o presidente coloca em discussão a ata da sessão anterior e por não haver nem uma observação colocou a mesma em votação, sendo a mesma aprovada por todos. Na sequência solicitou a 1ª secretária que efetue a leitura das correspondências recebidas desde última sessão. Em seguida deixou a tribuna a disposição dos vereadores sendo que no momento fazendo uso da palavra o presidente José Nilton Moretto, só quero avisar os acadêmicos que conforme o prometido o recurso financeiro será repassado antes do final de ano conforme o combinado para auxílio no transporte de Feliz Natal a Sinop. Com a palavra o vereador Marcelo Luiz Ceolin, boa noite senhor presidente, senhores vereadores, público presente professores, secretária Salete, senhor presidente uso a tribuna para pedir que o senhor veja com esse pessoal que tá fazendo asfalto ali se vão arrumar se eles vão dar continuidade ou não porque aquelas madeiras que tá ali é perigoso é no encontro aí meio chovendo ainda é fácil um carro passar por cima e dá mais danos materiais outra coisa ficou um buraco antes do local onde vai ser feito o asfalto novo, não sei se isso vai ficar para eles arrumar ou vai se vai ficar para talvez município porque lá perto da ponte do Rio Tartaruga lá já tem uns buraco que tá perigoso tem cinco ou seis buracos lá que se fosse agora lá dava conta de arrumar sairia mais barato do que deixar mais uns dias aí e depois tem que fazer mesmo mesma coisa que tá fazendo no asfalto, então só ver para nós Moretto se vai ficar se esse pessoal vai acabar, se eles vão tampar esses buracos também ou não, se não for vamos ver com o prefeito se não tem ninguém para ir lá nós mesmo vamos lá e vamos dar um jeito tampar buraco beleza é isso muito obrigado. E por não haver ninguém interessado em fazer uso da tribuna, passamos à ordem do dia. Solicito a 1ª secretária que informe o quórum presente, informando o mesmo que estavam presente nove vereadores. Solicito a 1ª secretária que efetue a leitura do Projeto de Lei Complementar nº 004/2019, Dispõe sobre a alteração da carga horária dos servidores municipais efetivos nos cargos de professor. Em seguida coloca em discussão Projeto de Lei Complementar nº 004/2019, sendo que no momento fazendo uso da palavra a vereadora Tatiany de Souza Costa, boa noite senhor

presidente, senhores vereadores, público presente, público do Facebook que nos assiste e os ouvintes da rádio que nos escuta, bom eu quero aqui colocar minha posição, esse projeto um projeto bem que foi até eu acho bem interessante, quando isso acontece quando é bem discutido por ambas as partes seja contra ou a favor, gostei bastante da sua explanação Joaquim achei bem louvável mesmo e é assim tem os prós e os contras e cada vereador teve o tempo de analisar eu como vereadora me coloco contra este projeto não pelo fato da legalidade como você já explicou Joaquim é um projeto legal, não concordo pelo fato de estar atribuindo quarenta horas a quem tem vinte horas não tenho nada contra esses professores que serão beneficiados nada, podia ser outro enfim eu só acho que a prefeitura deveria ter pensado em outra forma de regularizar essas vinte horas para tirar a prestação de serviço que é o que vocês falam que tem bastante, então eu acho que a prefeitura deveria ter pensado ou numa forma de fazer um teste seletivo até esses dias a gente abriu aqui para cidade duas vagas quarenta horas ou um concurso público, enfim então o meu pensar de ser contra esse projeto é isso ao meu ver essas vinte horas se tem que ser regularizada através ou num concurso público ou no teste seletivo, assim como os senhores passaram em vinte horas meu muito obrigado. Com a palavra o vereador Cleverson Luiz Anacleto, boa noite senhor presidente, nobres vereadores vereadoras, a população presente, aos colaboradores da Casa, todos que estão nos ouvidos através da Rádio 104.9 boa noite a todos, assim como a vereadora Tatiane falou é um projeto polêmico no qual já foi debatido no qual tudo que eu venha falar agora será repetido mas será necessário para que a sociedade alguém está nos ouvindo entenda um pouco sobre o projeto que hoje foi lida só a súmula do projeto, o projeto propõe alterar, passar nove professores de vinte para quarenta horas no entanto muito se fala que será beneficiado, o problema vereadora é que eu não entendo como o benefício pois já trabalham quarenta horas não terá nenhuma remuneração a mais não terá nenhum impacto orçamentário mais devido a estarem trabalhando quarenta horas já, estão a única vantagem que eu vejo que será a contribuição previdenciária que assim futuramente ainda será feita proporcionalmente não será integral mas enfim aqui não eu só tô repetindo tudo que nós já debatemos mas é importante que a sociedade que está nos ouvindo ela tem conhecimento do projeto então o meu pensamento assim como respeito o seu, o meu pensamento é que não terá nenhum benefício não só o meu pensamento o próprio projeto rege que não terá benefício nenhum, apenas estamos regularizando a questão de quem já está trabalhando quarenta horas mas não está contribuindo por quarenta horas o único benefício que se vê nesse projeto será futuramente uma aposentadoria, mas isso é tudo se trata em casos proporcionais houve também uma discussão a respeito da atribuições de aula que professores serão prejudicados, foi amarrada no projeto parágrafo terceiro se eu não me engano a questão dessas quarenta horas que quem terá esse aumento na carga horária que receberá ou alterara para quarenta horas ele não vai ter mais o benefício de que aqueles que já estão, então ele vai voltar esses nove professores retornaram lá pro final da fila após atribuir somente vinte aí depois que os outros já tiverem feito as suas atribuições eles terão o direito de fazer a seguinte a seguinte atribuição, então uma pequena e bem breve explanação porque já debatemos muito esse projeto, eu não me recordo o número do projeto mas se não estou enganado eu e o Marcelo ficamos na dúvida

se foi em dois mil e dezessete ou dois mil e dezoito houve uma alteração que ou no nível um que eles passaram a receber e teve um impacto, que passaram a receber pelo nível dois até o Marcelo estava aqui como vereador já tinha saído das obras e ele passou para nós a importância desse projeto que era necessário mas enfim somente uma comparação porque lá aqueles outros motoristas que estavam na época fala assim será muito bom eles não estavam preocupados que talvez tiraria o serviço um do outro, mudou tanto é que conversei com alguns motoristas foram e falaram que para eles não alterou nada foi muito bom, assim não está mexendo no lotacionograma, nenhum cargo e nenhum benefício a mais além do previdenciário que passará a contribuir com a previdência. Com a palavra o vereador Marcelo Luiz Ceolin, retornando a tribuna presidente, meu voto é favorável o meu pensamento é o seguinte, é que nem foi feito uns dias atrás um curso foi chamado uns professores e acabou não completando as vagas por que uns não vieram outros não tinham documentação, um salário hoje de vinte horas ele custa mais ou menos mil e quinhentos reais, no meu ponto de vista se fizer concurso para mais vinte horas essas pessoas de fora que vão fazer ou daqui mesmo elas não vão ficar só nos mil e quinhentos reais que jeito se cuida de uma casa com mil e quinhentos reais, não tem eu no meu ponto de vista eu não vejo um professor ou qualquer dona de casa se virar com criança com mil e quinhentos reais você vai fazer o concurso vai chamar nove pessoas vão vir mais nove pessoas de mil e quinhentos reais essas pessoas vão ficar talvez no município um mês dois meses cinco meses e vai embora porque é de outra cidade e tem aluguel, luz, água tudo para pagar então eu não vejo essas pessoas assumindo concurso então eu sou favorável a esse projeto porque esses professores já dão as quarenta horas é mesma coisa, vamos supor que esses professores, vão falar do salário que eles diminuem essas vinte horas eles vão ficar nos mil e quinhentos reais, para eles também não vai ser favorável como já vários professores do município saiu e tá em outro município tem professor daqui Lucas tem em Mutum, professores que eram daqui da nossa cidade, professores bons ainda então eu sou favorável projeto por que já estão só vai legalizar a forma de contribuir e impacto não vai ter nenhum então eu sou favorável a esse projeto. Com a palavra a vereadora Pascoalina Grassioto, boa noite presidente, vereadores, povo presente professoras, secretários meu boa noite, esse projeto já foi discutido várias vezes a gente teve reunião lá na prefeitura depois aqui na câmara eu quero também deixar já meu apoio a esse projeto, sou favorável porque nós precisamos regularizar a situação dos professores que dão quarenta horas faltam com vinte horas, tem vários benefício vai fazer muito bem a eles e o nosso município também que vai também ficar em dia com os funcionários e eu também falo mais, vejo como ser cristão, ser humano esses dia eu vi no evangelho que não adianta você ter que QI alto e tirar nota altas na faculdade nota dez, se para Deus a sua sabedoria é morta, não vale nada perante a Deus quando você é egoísta não tem humildade, não tem pessoa simples que nem eu vi outro dia que uma professora falando que ela morava em Vera e vinha da aula veio fazer o concurso trabalhou batalhou, tudo bem é uma glória que ela teve de ser sabida passou ninguém tira isso dela, agora que eu vi ela falando que que ela sofreu tudo bem todo mundo sofre mas ela teve o prazer de estar ali, fez o concurso, porque não ajudar as outras que estão precisando não por ela que já dá quarenta horas não porque elas não tem capacidade porque não vai fazer é porque

talvez não favoreceu o lado dela fazer então vamos acolher essas professoras que estão regular vamos pôr junto, se no tempo de Deus aí ovelha uma de saiu do lado foram buscar uma porque fazia parte do rebanho, por que não traz outra professora que tá fora do rebanho traz junto vamos acolher essas ovelha vamos ser unida vamos ser amiga poxa classe de professora já é uma classe tão difícil tão sofrida todo mundo conhece, é dona de casa limpa, sofre cuida de marido cuida de filho para dar aula e todo mundo sabe disso as professoras são todas iguais, todas sofrida aí vira uma guerra entre elas, não porque eu fiz ela também tem que sofrer, fazer, não é assim eu não vejo desse lado eu vejo tem que ser unida vamos trabalhar juntos vamos ser vamos ser amigas, que nem um dia desse também depois que eu fiz essa viagem eu sigo muito o Evangelho com padre, nesse momento a vereadora citou um Evangelho e continuou, vamos supor que seja ela que estava fora estão fora do trabalho que tem um ali lutando mas tão humilde que eu senti que ela estavam aqui que nem umas cordeiras, humilde perante aquela que já tinha uns quarenta horas, Deus condenou que já tinha tudo feito para agradar ele e acolheu o pecador por junto com ele por causa da humildade simplicidade por ele ser humilde chegou a Deus com humildade, então eu vejo a humildade ao caminho do sucesso o caminho da sabedoria o caminho de Deus então eu sou a favor das professoras vamos acolher essas meninas junto vamos dar maior oportunidade a elas é isso que eu vejo é isso que eu sinto, muito obrigado. Com a palavra o presidente José Nilton Moretto, gostaria de me posicionar também, eu ouvi as duas partes conversei com muitos professores participei das duas reuniões do debate aqui que foi bem colorado eu vejo esse projeto como justiça, justiceiro, não vejo esse projeto prejudicar ninguém e confio nos autores do projeto pela grande bagagem que tem nesse setor que é a educação, se eu tiver que votar, vota favorável. Coloco em primeira votação Projeto de Lei Complementar nº 004/2019, sendo o mesmo reprovado por quatro voto dos vereadores, Adriana de Souza Silva, Sidônia Kessler, Tatiany de Souza Costa e Txonto Ikpeng e aprovado por cinco votos dos vereadores Ademir Alves de Oliveira, Cleverson Luiz Anacleto, Marcelo Luiz Ceolin, Pascoalina Grassioto, e o voto de desempate do Presidente José Nilton Moretto. Solicito a 1ª secretária que efetue a leitura do Projeto de Lei nº 035/2019, Autoriza a transferência do trecho que liga a MT 225 de 2.638,00 metros a partir do Ponto P1 S-12°21'56.49" e W-54°57'8.02" até o P2 S-12°22'30.04" e W-54°55'56.17" no município de Feliz Natal – MT. Em seguida coloca em discussão Projeto de Lei nº 035/2019, sendo que no momento ninguém fez uso da palavra. Coloco em segunda votação o Projeto de Lei nº 035/2019, sendo o mesmo aprovado por todos. Solicito a 1ª secretária que efetue a leitura do Projeto de Resolução nº 004/2019, Fixa o calendário Legislativo para o ano de 2020, de autoria do presidente José Nilton Moretto. Em seguida coloca em discussão o Projeto de Resolução nº 004/2019, sendo que no momento ninguém fez uso da palavra. Coloco em única votação o Projeto de Resolução nº 004/2019, sendo o mesmo aprovado por todos. Solicito a 1ª secretária que efetue a leitura do Termo de solicitação de acatamento de justificativa de falta na sessão ordinária do dia 09-12-19 do vereador Txonto Ikpeng. Em seguida coloca em votação o Termo de solicitação de acatamento de justificativa de falta na Sessão Ordinária do dia 09-12-19, sendo o mesmo aprovado por sete votos a favor e um voto contra da vereadora Pascoalina Grassioto. E por não haver mais nada a constar

encerro a presente sessão e uma boa noite a todos. E eu lavrei a presente ata que após lida e aprovada vai assinada por mim, pelo presidente e demais vereadores